Aveiro, 24 de Junho de 1967 * Ano XIII * N.º 659

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

NATALIDADE E FOME

ALVES MORGADO

A natalidade decresce no Velho Mundo e aumenta precisamente nos pontos do Globo onde a fome impera. A explosão demográfica acentua-se na Ásia e na América do Sul. O fenómeno traduz-se por um acréscimo diário de cento e oitenta mil bocas. Se não se criarem novas fontes de alimentos e se não se conseguir colonizar outros planetas, para escoamento dos excedentes demográficos da terra, não é fácil prever como será possível sustentar os três biliões e meio de habitantes do nosso planeta, no ano 2000. As hecatombes que até lá se verifiquem, ocasionadas por guerras e novas enfermidades, não chegarão para contrabalançar a explosão demográfica.

O inefável sr. U Thant, ao conceder uma entrevista sobre este e outros problemas, disse cinicamente não haver fome que não dê em fartura. O ilustre birmane baseou-se, para o seu asserto optimista, na sabedoria das nações. Na verdade, não há fome que não dê em fartura—pelo menos em fartura de fome! Felizmente, uma nutrida falange de homens de ciência, instalados em distintos pontos do Globo, ao serviço de organismos especializados da O. N. U. e de empresas particulares, estuda a forma de produzir novos alimentos, a partir das matérias-primas existentes.

Em obediência a este objectivo, e segundo informações da A. D. I. (Agência do Desenvolvimento Internacional, com sede nos Estados Unidos), espera-se poder reforçar o valor nutritivo dos cereais com «lysene», um aminoácido essencial ao crescimento, que está limitado ao trigo e a outros cereais. (Como se sabe, os aminoácidos são os componentes das proteínas, e estas constituem a matéria-prima fundamental para a reconstituição e conservação dos órgãos essenciais à vida humana).

Segundo um telegrama de Nova Iorque, publicado recen-

Continua na página 3

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

HOMEM CHRISTO
o grande esquecido

No *Jornal de Estarreja* de 10 de Junho corrente, falei de HOMEM CHRISTO, a lembrar aos aveirenses o direito que a sua ínclita memória tem a uma grande homenagem, se não do País, pelo menos do Distrito de Aveiro. Entre outras coisas, escrevi nesse artigo:

. . . .

Este distrito tem grandes figuras. Mas entre as maiores de todos os tempos, Homem Christo tem lugar de relevo. E entre os escritores portugueses que andaram pelo Jornalismo — ou nele se fizeram escritores — Homem Christo tem outrossim lugar de incontestável destaque.

O «Povo de Aveiro», fundado em 1882, foi o semanário de combate político mais célebre e, portanto, o mais categorizado da província portuguesa. Devêmo-lo a Homem Christo, seu fundador, seu director e seu cérebro.

Francisco Manuel Homem Christo, como escritor, deixou-nos, entre outras obras:

— OS ACONTECIMENTOS DE 31 DE JANEIRO E A MINHA PRISÃO;
— PRÓ-PÁTRIA;
— BANDITISMO POLITICO;
— CARTAS DE LONGE;

Continua na página 3

O NOSSO LOUVOR À DILIGÊNCIA OPEROSA DA C. M. A.

No apelo do «Litoral», aqui formulado na pretérita semana à Câmara Municipal de Aveiro, no sentido de evitar o encerramento do Instituto Médio de Comércio *e de diligenciar pela oficialização de tão útil estabelecimento de ensino, manifestámos a certeza de que o problema entraria, com prioridade, em agenda camarária, para ser resolvido como importa e urge resolvê-lo, «tal a confiança que depositamos na presidência e na edilidade municipais». E foi com amável diligência que, publicado o nosso escrito, o sr. Dr. Artur Alves Moreira, ilustre Presidente do Município, nos expôs quanto pela Câmara já tem sido feito com vista a evitar a extinção do* Instituto *e a promover a almejada oficialização.*

E o que a Câmara já fizera — nestas colunas apenas enunciado, há tempos, com uma concisão meramente informativa que não deixava sequer transparecer a magnitude do empenho municipal dispensado ao importantíssimo assunto — confirma, afinal, aquela nossa certeza, aqui expressa, no brio e na operosidade da administração concelhia.

Saiba-se agora — como só agora nós o soubemos em pormenor — que, expostas por quem superintende no Instituto *as respectivas dificuldades financeiras (que, como aliás se previra, se mostraram já no ano lectivo de 1965-66), a Câmara Municipal contribuiu, logo no início do ano lectivo findo, com 50 contos, para que, então, o* Instituto *pudesse manter-se. E não só: o Presidente do Município promoveu uma reunião com os Presidentes do Grémio do Comércio local e do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, resultando daí que estes*

Continua na página 3

REMOÇARÁ *aquela* *velha* FONTE . . .

Quase no limiar deste jornal — precisamente no seu quarto número, já o tempo dobou uma boa dúzia de anos —, a velha *Fonte da Praça* mereceu saudosa evocação, com honras de primeira página. E eram assim essas tristes palavras:

Velha Fonte da Praça! *Passou por ali o Progresso e, logo após, veio a Saudade.*

Não foi há muito, não — duas décadas, pouco mais...

No remate Nascente dos Arcos, *quebrando na esquina, lá estava ela num recanto, a fingir de discreta: afundava-se às vistas de quem lhe passava ao lado, como se nada lhe interessasse do mundo; mas as suas pedras, abonadas, de cima, pela águia da heráldica aveirense, que ali mandou colocar, há quase cem anos, o presidente Bento de Magalhães, tinham ouvidos para todas as conversas, escutavam todos os mexericos que lá se desfiavam, em miudas palavras, no tagarelar descuidado das criadas de servir: os ralhos do patrão, os ciúmes da senhora, o sarampo do menino — da fralda à cozinha e da cozinha e da mesa à sala de visitas de cada lar, tudo! — tudo sabia a fonte da antiga* Praça do Pão, *o saboroso pão do Vale-de-Ílhavo, moreno de sadio.*

A sua água não era para lavar, que para isso não se usava; às vezes, serviam-se da fonte para sujar — sujar, sim, honras e reputações... Mas era boa para beber, aquela água; e quem fosse ali matar a sede à «bica do meio», a escorrer duma carranca, logo ficava aveirense dos pés à cabeça, proviesse embora de longínquas terras, porque a

Continua na página 3

... *a velha* FONTE DA PRAÇA

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 28 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal do Segundo Juízo, desta comarca, na execução ordinária que Pompeu da Rocha Pereira, casado, professor primário, residente na Costa do Valado, move a D. Maria Estudante da Rocha e Silva, viúva, doméstica, residente na cidade do Lobito e a outros, e que corre seus termos pela 1.ª secção deste Juízo, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios, penhorados àqueles executados:

1.º

Assento de casas de aido e terra lavradia, sita na Rua Alberto Souto, no lugar de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2 305, a fls. 173 do L.º B-10 e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 491, urbana, e art.º 1 901, rústica;

Oneram este prédio, os seguintes encargos:

a) — um foro de 66,2 litros de trigo tremez, 308,088 litros de trigo galego e 60 reis em dinheiro, 231,7 de milho e 20 reis em dinheiro, a favor de Duarte Ferreira Pinto Basto;

b) — um foro de 46,34 litros de trigo galego ou 3,5 alqueires antigos, a favor de Duarte Ferreira Basto Junior;

c) — um ónus real de colação no valor de 33 324$20 a favor da herança deixada por Amândio Ribeiro Rocha e mulher, Maria Amália da Conceição Rocha;

d) — usufruto vitalício a favor de Manuel Estudante; sobre metade do prédio;

e) — usufruto vitalício a favor de Maria Amália da Conceição da Rocha.

VAI À PRAÇA, no valor de 130 000$00.

2.º

Uma terra lavradia, sita na Chousa do Fidalgo, freguesia de Ílhavo, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 13 431, a fls. 156 do L.º B-38 e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 1 015;

VAI À PRAÇA, no valor de 4 000$00.

3.º

Uma terra na Maurícia ou Tecelona, limite de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 36 177, a fls. 149 do L.º B-105 e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 1 661;

VAI À PRAÇA, no valor de 15 000$00.

4.º

Uma terra sita na Oliveira, limite de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 36 178, a fls. 149 v.º do L.º B-105 e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 1 634 — ½;

VAI À PRAÇA, no valor de 7 000$00.

5.º

Uma terra lavradia, sita no local de Oliveirinha, limite de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 36 181, a fls. 151 do L.º B-105 e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 3 688;

VAI À PRAÇA, no valor de 10 000$00.

Os prédios indicados sob os n.os 2 a 5, inclusivé, são onerados com os seguintes encargos:

a) — um ónus real de colação no valor de 33 324$20 a favor da herança deixada por Amândio Ribeiro Rocha, e sua mulher, Maria Amália da Conceição da Rocha;

b) — usufruto vitalício a favor de Manuel Estudante, sobre metade dos prédios;

c) — usufruto vitalício a favor de Maria Amália da Conceição da Rocha.

São por este meio, notificados os senhorios directos Duarte Ferreira Pinto Basto, viúvo, proprietário, e Duarte Ferreira Pinto Basto Júnior, residentes na cidade de Lisboa, que têm o direito de preferência na compra do 1.º imóvel, devendo usar dele, querendo, no acto da praça; que não são notificados do momento da 2.ª e 3.ª praça, caso se verifiquem; e que, preferindo, têm de depositar o preço total, no acto da praça.

Aveiro, 12 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XIII ★ 24-6-967 ★ N.º 659

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Torna-se público que no dia 3 de Julho próximo, pelas 10.30 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos Autos de Execução de Sentença pendentes na 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca de Aveiro, que o exequente Mário Nunes da Fonseca, casado, comerciante, morador na Quinta do Picado, move contra os executados José da Silva Coelho e mulher, Maria Amélia da Silva Alves Firmino, esta doméstica e aquele empregado comercial, residentes na Rua de S. Sebastião, número 70, 2.º, esquerdo, desta cidade, hão-de ser postos em praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor constante do processo, vários móveis da casa de habitação dos mencionados executados, entre os quais uma mobília de quarto, um aparelho de televisão e um rádio.

Aveiro, 8 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Precisam-se

— Operárias para costura a partir dos 13 anos ou costureiras já habilitadas.

Apresentar em GALITO, Sociedade de Confecções, L.da, R. Senhor dos Aflitos, 34 — Aveiro.

TERRENO

Vende-se na antiga E. N. N.º 16, perto do Olho d'Água, Esgueira. Construção autorizada de habitações unifamiliar, de 1 ou 2 pisos.

Trata António da Naia Graça, Rua do Carril, 14—Aveiro.

CASAS

Com terrenos anexos, dentro da cidade, c/área total de cerca de 1 500 m.² estando uma casa livre; renda provável de 2 000$00.

Vendem-se: Preço 500 contos.

Cartas a esta Redacção, ao n.º 497.

Restaurante Pinho

Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio.

Praça do Peixe — Aveiro.

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

—O BOLCHEVISMO NA RÚSSIA;
—NOTAS DA MINHA VIDA E DO MEU TEMPO

Desta obra importantíssima saíram 7 volumes. Notas da minha vida e do meu tempo são, *além de memórias, história viva, o retrato autêntico de uma época. Mas o manancial mais rico da sua portentosa pena de Jornalista e de Panfletário está sobretudo no jornal «O Povo de Aveiro».*

Ora este distrito — e, lato sensu, *o país — deve uma grande homenagem a Homem Christo. Mais: Aveiro deve-lhe uma estátua, onde se mostre, no bronze em corpo inteiro, às gerações presentes e às vindouras, a figura desse vendaval de talento e desassombro que, durante mais de 60 anos de actividade literária, em 83 anos de vida, celebrizou Aveiro e dignificou o jornalismo e a literatura de Portugal.*

Há tempos, contei a um amigo o propósito que tinha de escrever este artigo. Fui advertido de que talvez fosse cedo, por ainda durar a memória das chicotadas da sua pena vibrante! Achei graça à advertência, aliás amiga. A memória dos zurzidos vai morrendo com eles próprios e todo o mundo promete esquecê-los.

Ao mesmo tempo, a ínclita memória de Homem Christo esmaga o tempo e cresce na História, intemerata como a Justiça, dominadora como a Verdade. É a vitória do talento que fica sobre a mesquinhez do tempo que passa.

Aveiro deve uma consagração pública e unânime a Homem Christo.

Esquecê-la ou adiá-la não honra aveirense que se preze. E eu não julgo os aveirenses capazes de fugir a um dever.

Um aveirense ilustre e meu dilecto Amigo veio amàvelmente esclarecer-me: em 1960, havia-se prestado uma singela consagração a HOMEM CHRISTO, organizando-se uma homenagem, que só foi possível principiar da porta do cemitério para dentro! E, dizia-me o meu amigo, foi o que se pôde arranjar...!

HOMEM CHRISTO morreu em 1943. No próximo ano, portanto, passará o 25.º aniversário do seu desaparecimento. Seria a altura da grande homenagem que o Distrito de Aveiro, corporizado nesta cidade, ainda deve ao nosso grande HOMEM CHRISTO. E não é cedo para começar a sua organização, que não deve ter qualquer cor política. Quero dizer: a homenagem dos Aveirenses deve ficar para além das cíclicas rivalidades políticas. Seria, pois, desejável que a comissão de homenagem tivesse aveirenses de todos os lados.

Quem deverá vir a estruturar essa comissão não «vejo» ainda, tanta é a gente que pode ser. Mas gostaria de passar a palavra ao eminente amigo e distinto Jornalista Eduardo Cerqueira, sempre na primeira linha das atitudes belas e das homenagens justas.

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Louvor à Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da primeira página

organismos vieram a engrossar o subsídio camarário, em partes iguais, com um adicional de 50 contos.

Assim: o Instituto *teve, para o ano lectivo de 1966-67, um efectivo amparo de 100 contos.*

Não obstante, os proprietários, invocando as suas dificuldades económicas, propuseram à Câmara a venda do estabelecimento, pois teriam de extingui-lo caso não pudessem transferi-lo para outras mãos. Perante o dilema, o Presidente do Município expôs o caso em sessão — e a Câmara dispôs-se a aceitar a compra pelo preço proposto, pondo, todavia, de parte os encargos técnico-pedagógicos. Mas não descansou neste desiderato o Presidente do Município: apresentou o problema, pessoalmente, à consideração do sr. Subsecretário de Estado da Administração Escolar; e, posteriormente, numa bem fundamentada exposição, com data de 24 de Abril do ano corrente, levou o caso ao conhecimento de Sua Excelência o Ministro da Educação, solicitando-lhe, em termos claros, empenhados e convincentes, o seu alto patrocínio para a adstrição ao Ministério das responsabilidades técnico-pedagógicas, pedindo também a oficialização do Instituto, *com a garantia de que a Câmara chamaria a si todos os restantes e pertinentes encargos — aquisição, instalação e manutenção — indispensáveis ao condigno funcionamento do mesmo* Instituto.

Aguarda-se uma resposta — e confiadamente se espera que ela seja conforme aos interesses em causa.

Entretanto, decorrem diligências particulares, de iniciativa municipal, junto dos organismos mais directamente empenhados nos proveitos duma escola cuja projecção intenta corresponder às actuais exigências industriais e mercantis.

E é de esperar que tudo se resolva.

Para já, os nossos louvores à Câmara Municipal de Aveiro, extensivos a quantos a acompanham nesta ingente tarefa; e, também para já, a afirmação da nossa confiança na compreensão das instâncias superiores, vertida na concreta e decisiva manutenção e oficialização do Instituto Médio de Comércio de Aveiro.

A Fonte da Praça

Continuação da primeira página

água da Fonte da Praça *levava-lhe ao coração todo o coração de Aveiro — espécie de baptismo, que era já matrimónio de sentimentos.*

Vinham os mancebos das aldeias para a recruta nos quartéis — iam logo direitos à Fonte da Praça *escolher o seu derriço. E o galanteio rústico, tímido a princípio, ousado assim que o encorajava o primeiro silêncio de assentimento, punha a criadita em embaraços, que derivavam, inevitàvelmente, para o macerar nervoso e enleado das franjas do seu chaile.*

Muitos cântaros se partiram ali, por distração dos namorados, a doidejar amores, alheios de tudo que não fosse o seu enlevo; muitos cântaros ali se disfizeram em cacos nas refregas da ciumeira...

Tinha juventude, a velha Fonte da Praça!

Vinha-lhe o fio de água, pelo aqueduto do Cojo, da nascente campesina até aos bulícios da cidade. No verão, demorava-se pelo caminho; e as criadinhas (de volta com as esbeltas tricanas, então desprendidas de vergonhas por um trabalho tão limpo como a água límpida que aparavam) demoravam-se também, *esperando* na bicha *a sua vez de encher; e tanto tempo, às vezes, a rir, a tagarelar, que o relógio de sol na coluna, ao lado, teria pena de que lhe corresse tão lesto no quadrante o risco da sombra do seu ponteiro. É que...*

...tinha tanta juventude, a velha fonte!...

Foram estas, então, as nossas palavras de magoado — e, na altura, desesperançado — saudosismo; mas as pedras da velha *Fonte da Praça* começaram a pesar menos no lajedo das arrecadações do Museu, para onde foram trasladadas, do que em nossa consciência, acusando-nos pela culpa dum silêncio que as relegava para o destino comum das sepulturas. E, por isso, voltámos a falar aqui das velhas pedras da velha fonte, penitenciando-nos de negligências com a reiteração duma súplica — agora muito esperançada — para que o pequeno monumento da tradição aveirense viesse a ser reerguido em qualquer condigna parcela do chão de Aveiro. E, nomeadamente, em 20 de Outubro de 1962, escrevíamos nestas páginas:

A velha «Fonte da Praça», que as exigências urbanísticas retiraram do local onde se firmou uma curiosa lenda, foi amorosamente apeada, pedra por pedra, com vista a novo poiso. Queria o saudoso Dr. Alberto Souto que ela viesse a decorar o jardim circundante do nosso Museu. Andam as obras por ali. É esta a altura de se estudar a viabilidade da realização do desejo de um grande aveirense — que é, porventura, desejo de todos os aveirenses.

Um longo e superior silêncio cobriu por mais de um lustro este nosso último apelo. E as velhas pedras da velha fonte lá estavam — inerte cadáver desmembrado — nas arrecadações do Museu... Pobres palavras as nossas — pensámos — perdidas, sem eco, no olímpico desdém dos padres-mestres do templo em que entrámos sacristão, quiçá abusivamente, pois apenas eles, os ditos padres-mestres, têm voz e mandato divinos: ao sacristão compete só dizer *amen*...

...mas não — felizmente não! O fiozinho da nossa voz, ainda que débil, teria ficado a bater no tímpano de algum aveirense com músculos capazes de soerguer à vertical as velhas pedras apenas jacentes, que não mortas!

E podemos hoje anunciar que a *Fonte da Praça* irá, de novo, recontar a sua história, com a primitiva fisionomia a prevalecer sobre as exigências de enquadramento e ampliação impostas pelo local que se lhe destinou — ali bem perto donde nasceu, à sombra do magnífico imóvel municipal que verá a Ria da Praça da República.

Sòmente que, por escassos metros, mudará de freguesia...

Isto nos disse o Presidente da Câmara. Pois bem haja, ele, aveirense, e os demais que o são, de raiz ou da alma — aqueles cujas fraldas foram escaroladas na linfa nascente da velha *Fonte da Praça* (que a que chegava à *Praça do Pão* já não era para lavar...), ou estes que dela beberam pela «bica do meio».

Natalidade e Fome

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

temente nos jornais de todo o Mundo, os cientistas ianques conseguiram produzir um alimento com elevado teor de proteínas. Trata-se de uma mistura de cereais, soja e leite, a que se deu a sigla «C. S. M.». Com a adição de água, obtém-se um produto de grande poder nutritivo. A Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos adquiriu 71 mil toneladas do «C. S. M.», para serem distribuídas pelos povos subalimentados.

Segundo outras notícias vindas a lume na Imprensa mundial, sabe-se que nas Filipinas e na Tailândia se encontra em fase experimental um sucedâneo das proteínas, denominado «ceplaro» e destinado a mulheres e crianças até aos sete anos. Por outro lado, na América do Norte e em vários países da Europa já se fabrica pão de farinha de peixe. Este tipo de pão não sabe ao peixe e possui qualidades nutritivas que faltam ao pão fabricado com cereais. Partilha, simultâneamente, das virtudes do pão e da carne. À soja também está reservado brilhante futuro: na América do Norte fabrica-se com ela excelente toucinho, e em Taiwan (Formosa) saboroso e nutritivo queijo.

ALVES MORGADO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Audição Final dos Alunos do Conservatório Regional

Foi marcado para a próxima segunda-feira, dia 26, a Audição Final dos alunos do Conservatório Regional de Música de Aveiro, no decurso de um concerto que se realizará no Teatro Aveirense, com início às 18.30 horas.

Apresentam-se alunos das classes de «Ballet», Canto Coral, Música de Câmara, Canto, Piano, Violoncelo e Clarinete.

Dois dias depois, na quarta-feira, 28 do corrente, pelas 21.30 horas, haverá uma sessão solene, também no Teatro Aveirense, para distribuição de prémios aos alunos de Música e do Curso de Francês do Conservatório Regional.

Armando Vidal e Manuel Teixeira Ferreira, ambos bolseiros da Fundação Gulbenkian, apresentar-se-ão num recital de piano e violino.

«Verbenas de Aveiro»

A exemplo dos anos anteriores, teremos nesta cidade, durante a quadra estival, as «Verbenas de Aveiro» — ontem à noite inauguradas, com a presença do Chefe do Distrito, do Presidente da Câmara Municipal e outras entidades oficiais.

O certame efectua-se, pela primeira vez, no recinto do Parque Municipal do Infante D. Pedro, destinando-se a sua receita a fins beneficentes. Na Avenida das Tílias, estão instalados os pavilhões destinados a tômbolas, jogos e botequins e ainda um recinto para exibições folclóricas e programas de variedades.

Ontem, houve um baile popular de S. João, com o concurso do Conjunto «Os Pockers», e actuaram os elementos do Conjunto Típico Fernanda Gonçalves e José Augusto.

Hoje, efectua-se, pelas 21.30 horas, novo baile, com «Os Pockers», e um programa de variedades.

Amanhã, com início às 21.30 horas, teremos uma «Noite Popular», com um espectáculo em que actuam os cançonetistas António Mourão (com os guitarristas Raul Neves e Júlio Gomes), Lenita Gentil, Maria de Fátima, António Bom Pastor e Alcina Amaral; os locutores Fernando Gonçalves e Natália Maria; e a Orquestra S. Remo-67.

Largo da Estação

Ficou consideràvelmente ampliado e melhorado, após trabalhos ali realizados, designadamente com a demolição de velhas e inestéticas dependências da C. P., o Largo da Estação — que se estende, agora, mais umas dezenas de metros para o Sul.

Foi, assim, notòriamente valorizada aquela zona da cidade, em que há grande intensidade de trânsito rodoviário, que passa a realizar-se em muito melhores condições, com evidentes benefícios para o público.

Pela P. S. P.

Foi visitado pelo sr. Coronel Fausto José de Brito e Abreu, distinto Inspector do Comando Geral da P. S. P., todo o Comando Distrital de Aveiro — a sede, na cidade, o Posto de S. João da Madeira e a Secção de Espinho.

Aquele ilustre oficial manifestou o seu pleno agrado por tudo quanto lhe foi dado observar.

Grandiosa Edificação em Aveiro

A Caixa de Previdência e os Serviços Médico-Sociais vão ficar instalados definitivamente em edifício próprio, que será um dos maiores — porventura o mais elevado — da cidade.

A Câmara Municipal deliberou já alienar o terreno destinado ao grandioso imóvel.

Marchas Sanjoaninas e Sampedrinas

Na vizinha freguesia da Gafanha da Nazaré, uma operosa Comissão Popular programou, para este ano, marchas sanjoaninas e sampedrinas, tendo estabelecido valiosos prémios para os melhores concorrentes.

Foi marcada para ontem a primeira marcha.

Esperamos poder dar da interessante iniciativa mais desenvolvida notícia.

Acidentes de Viação

— Cerca da meia-noite da penúltima segunda-feira, quando rodava na estrada camarária de acesso ao Solposto, uma camioneta de carga conduzida pelo sr. João Ferreira dos Santos, casado, carpinteiro, de 26 anos, natural de Esgueira, atropelou mortalmente a sr.ª D. Rosa da Costa Ferreira, de 67 anos, viúva, residente no Solposto.

A inditosa sexagenária, que se encontrava acompanhada por uma vizinha, teve morte quase imediata, ficando esmagada pelo rodado traseiro daquele veículo.

A P. V. T. tomou conta da triste ocorrência.

— Na penúltima terça-feira, perto das 19 horas, em S. Bernardo, na estrada Aveiro-Coimbra, uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista sr. José Verdade Nunes, solteiro, de 26 anos, atropelou o menor, de 4 anos, Fernando Manuel Pereira Gomes, filho da sr.ª D. Maria Cândida Pereira e do sr. Arnaldo Gomes Correia, residente, com seus pais, no lugar da Cruz Alta, em S. Bernardo.

O pequeno Fernando Manuel foi conduzido ao Hospital de Santa Joana Princesa, onde ficou internado, em estado grave.

— Na última segunda-feira, cerca das 8 horas, quando regressavam de automóvel, de Lisboa, onde passaram o fim-de-semana, sofreram grave acidente de viação, próximo da Pousada da Ria, os pilotos da Força Aérea em serviço na Base de S. Jacinto, José Carlos Fernandes dos Santos, aspirante a oficial-piloto-aviador, de 22 anos, solteiro, natural de Luanda; Alfredo Jorge Caumond da Rocha Peixoto, aspirante a oficial-piloto-aviador; e Carlos Ferreira Mesquita da Cunha, 1.º cabo-piloto-aviador.

O carro virou-se na estrada, tendo os seus ocupantes ficado feridos. Conduzidos ao Hospital da Base Aérea de S. Jacinto, o Aspirante José Carlos Fernandes dos Santos faleceu pouco depois de ali ter dado entrada; os seus colegas, com ferimentos de menor gravidade ficaram internados.

Galeria Borges

À hora em que este jornal entrou nas máquinas decorria a inauguração das novas instalações da **Galeria Borges**, no rés-do-chão dum prédio do séc. XVII da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, a velha Rua Direita.

Trata-se dum estabelecimento destinado à venda de artigos artísticos e para artistas, com salão próprio para exposições.

Podemos afoitamente acrescentar que o feliz empreendimento—oxalá traga a merecida compensação aos seus dinâmicos proprietários — se situa em nível de superior realização, marcante em qualquer exigente e progressivo aglomerado urbano.

Juramento de Bandeira na Base Aérea n.º 7

Em S. Jacinto, na Base Aérea 7, efectuou-se há dias a cerimónia do Juramento de Bandeira dos soldados-cadetes do primeiro curso de oficiais-pilotos-aviadores deste ano.

Presidiu à cerimónia o sr. Brigadeiro Manuel Norton Brandão, Director do Serviço de Instrução da Força Aérea, encontrando-se presentes diversas entidades oficiais — recebidas pelo Comandante da Base, sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente.

O Aspirante-miliciano sr. Austerlino Cruz Lamas proferiu uma alocução patriótica, tendo lido a fórmula do juramento o 2.º Comandante da Base Aérea, que comandou as forças em parada.

Serviços M… de Aveiro

Re…ção

No Av…ado neste jornal em …rrente mês e em que …os Municipalizados …ro abrem concurso …enchimento de vag… categoria de MOTORIS… se lê: **a que corre… um salário diário ilíq… $00**, deve ler-se: **a …rresponde um salári… líquido de 61$50.**

Exposição de Trabalhos da «Obra das Mães»

Esta tarde, na sede do Centro de Formação Familiar da «Obra das Mães», na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, vai ser inaugurada a exposição anual de trabalhos pelas alunas daquele estabelecimento de ensino, durante o ano lectivo prestes a encerrar-se.

A exposição encerra no dia 30, podendo ser visitada todos os dias, das 14 às 22 horas.

Visita ao R. I. 10

— O Director da Arma de Infantaria, sr. General Moura dos Santos, esteve há dias nesta cidade, visitando as instalações do Regimento de Infantaria 10, onde foi recebido com as devidas honras militares e presidiu a um almoço de confraternização.

Vida Religiosa

ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DA PARÓQUIA DA GLÓRIA

Na Comunidade Paroquial da Glória realiza-se, hoje, o encerramento das actividades deste ano.

Pelas 19 horas, na Sé Catedral, será celebrada missa de acção de graças; e, pelas 21.30 horas, no salão de festas do Seminário, efectua-se uma reunião familiar, em que se fará um resumo das actividades ao longo do último ano e se apresentará um programa de variedades (com números musicais, declamações, anedotas, canções, etc.).

CONVÍVIO PARA TRABALHADORES

A L. O. C. e a L. O. C. F. organizam amanhã, em S. João de Loure, um convívio para trabalhadores. O programa inclui missa, diálogo sobre problemas familiares, almoço e convívio.

A viagem será feita de comboio, cerca das 10 horas.

Universitários Alemães em Aveiro

Anteontem, pela manhã, seguiram para Lisboa, depois de alguns dias de permanência nesta cidade, trinta e cinco estudantes de História e Geografia, da Volks-Hochschule de Solingen, na Alemanha, que vieram realizar ao nosso País uma viagem de estudo (de 7 a 27 do corrente), depois de, no ano findo, na referida cidade alemã, terem participado num «Seminário» sobre o Infante D. Henrique e os Descobrimentos Portugueses.

O Director da excursão, Herr Hans-Gerd Esser, de Colónia, afirmou-nos que todos os elementos do grupo ficaram verdadeiramente encantados e surpreendidos com as belezas naturais da região aveirense, designadamente com a nossa Ria, a entrada da Barra e a praia de Mira, e maravilhados com a visita efectuada ao Museu Marítimo de Ílhavo.

A «FRAPIL» na Feira Internacional de Lisboa

A importante empresa aveirense de construções e montagens eléctricas «FRAPIL» fez-se representar na Feira Internacional de Lisboa, onde montou um pavilhão (no Sector B, n.º 170) em que apresentou toda a actual gama dos produtos do seu fabrico.

A «FRAPIL» teve a penhorante gentileza de nos remeter alguns bilhetes de ingresso naquele recinto, com amável convite para uma visita ao seu valioso pavilhão na FIL-67.

Gratos pela deferência.

Novo Correspondente do «Jornal de Notícias»

Em substituição do seu zeloso correspondente nesta cidade, o nosso bom amigo e colaborador Amilcar Guedes Alvim, que há meses se encontra enfermo, o «Jornal de Notícias», do Porto, acaba de nomear para aquelas funções o sr. Adriano Pires, igualmente colaborador do «Litoral».

Festival Internacional de Folclore, em Águeda

Amanhã, pelas 22 horas, na vila de Águeda, realiza-se um Festival Internacional de Folclore, em que participam os seguintes agrupamentos: **The «Attrigde Traditional» Iris Grupe**, da Irlanda; o **Grupo Folklórico Lembranzas Gallegas**, da Espanha; e cinco conjuntos portugueses — **Grupo Folclórico de Cidacos**, de Oliveira de Azeméis; **Rancho Folclórico Tá-Mar**, da Nazaré; **Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cano**, do Alentejo; **Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo**, de Viana do Castelo; e **Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda»**.

Cartaz de Espectáculos

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 24 — às 15.30 horas

Tortura de um Pai — uma película mexicana de profundo dramatismo.

Para maiores de 17 anos

Sábado, 24 — às 21.30 horas

A Mais Bela do Mundo — um fiime italiano, com Gina Lollobrígida, novamente apresentado em Aveiro.

Para maiores de 17 anos

Domingo, 25 — às 15.30 e às 21.30 h.

Devagar, Não Corra — uma magnífica comédia americana, que constitui excelente divertimento.

Para maiores de 12 anos

Quinta-feira, 29 — às 21.30 horas

Desafiando o Perigo — um filme dramàtico produzido nos Estados Unidos.

Para maiores de 17 anos

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 24 — *As sr.as Dr.a D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino, D. Maria Alice Bastos de Almeida, esposa do sr. João Dinis Marques da Costa, D. Helena Martins Gamelas, esposa do sr. Laurindo de Jesus Gamelas, D. Maria do Rosário Máximo Guimarães, D. Maria José Fernandes e Santos, esposa do sr. António Fernando Marcela e Santos, D. Maria da Luz Pinho Wenceslau, esposa do sr. Alcino da Conceição Wenceslau, e D. Charlotte Vieira Resende, esposa do sr. Dr. Vieira Resende, o sr. Mário da Silva Vieira e os meninos Maria Helena, filha do sr. José Laranjeira Marques, Maria Teresa, filha do sr. Roby Marques de Almeida, e João Carlos Matos Pereira, filho do sr. Carlos Alberto Luís Pereira.*

Amanhã, 25 — *As sr.as D. Maria Estudante da Rocha, D. Aurora das Dores Salgado, esposa do Sargento-Ajudante João António Salgado, D. Maria Luísa Melo Ramos, esposa do sr. Dr. José de Melo, o sr. Jaime Gonçalves Andias e as meninas Ascensão Ferreira Martins, filha do saudoso José Martins, Lídia Jerónimo Marques, filha do sr. Manuel da Fonseca Marques, e Maria da Graça Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim.*

Em 26 — *As sr.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, esposa do sr. Pedro Paulo Vilhena, e D. Maria de Lourdes Moreira Henriques, esposa do sr. Eng.º António Gaioso Henriques, os srs. Arlindo Martins Bastos e Manuel Monteiro Miranda, e as meninas Maria Guilhermina Osório Saraiva, filha do saudoso Aníbal Saraiva, e Maria Eneida Gonçalves Martins, filha do sr. Henrique Nunes Martins, ausente em Luanda.*

Em 27 — *As sr.as Dr.a D. Carolina Augusta Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Américo da Silva Matos, D. Maria Luísa Salgueiro Lopes Silva, esposa do sr. Capitão Júlio Silva, e D. Maria da Luz Azevedo Alves Novo, e os srs. José Pereira Lopes da Silva e Fernando Manuel Alves Maia do Miguel.*

Em 28 — *As sr.as D. Maria Helena Sobreiro Vidal e D. Maria de Fátima Barata Freire de Lima, os srs. Vinício Rodrigues Pereira e D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya), e o menino João Manuel Osório Saraiva, filho do saudoso Aníbal Saraiva.*

Em 29 — *As sr.as D. Gracinda Amorim dos Reis, esposa do sr. João dos Reis, ausentes em Luanda, D. Maria da Conceição Pinheiro da Costa, D. Laura da Costa Praça de Almeida, esposa do sr. Henrique Pinho de Almeida, e D. Joaquina Caldeira Brás Dinis, esposa do sr. António Dinis, os srs. Manuel Eduardo da Cunha, Francisco Costa, Prof. Severiano Ferreira Neves, José dos Santos Gamelas, o nosso colaborador Armindo Teto, António Pedro Vendrell Santos, Manuel Moreira de Castro e sua filha Lourdes Isabel, e os meninos António Manuel, filho do sr. Major Pinto Amaral, José Pedro da Costa do Roque, filho do sr. Amadeu do Roque, e a menina Manuela Eduarda da Cunha, filha do sr. António Cunha.*

Em 30 — *Os srs. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, João Maria da Costa Vieira Gamelas e José Luís dos Santos Pimenta.*

CASAMENTO

Anteontem, consorciaram-se, na igreja paroquial de Vagos, a sr.ª D. Gracinda da Conceição Cardoso, filha da saudosa D. Lucília da Conceição Cardoso e do sr. António Venâncio da Costa Ferro, com o nosso bom amigo Reinaldo Ramos Neves, filho da sr.ª D. Rosa Bela Ramos e do saudoso João das Neves.

Foi celebrante o Rev.º Prior daquela freguesia.

Ao novo lar deseja o *Litoral* as maiores venturas

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	SAÚDE
Domingo . . .	OUDINOT
2.ª feira . .	NETO
3.ª feira . . .	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Audição Final dos Alunos do Conservatório Regional

Foi marcado para a próxima segunda-feira, dia 26, a Audição Final dos alunos do Conservatório Regional de Música de Aveiro, no decurso de um concerto que se realizará no Teatro Aveirense, com início às 18.30 horas.

Apresentam-se alunos das classes de «Ballet», Canto Coral, Música de Câmara, Canto, Piano, Violoncelo e Clarinete.

Dois dias depois, na quarta-feira, 28 do corrente, pelas 21.30 horas, haverá uma sessão solene, também no Teatro Aveirense, para distribuição de prémios aos alunos de Música e do Curso de Francês do Conservatório Regional.

Armando Vidal e Manuel Teixeira Ferreira, ambos bolseiros da Fundação Gulbenkian, apresentar-se-ão num recital de piano e violino.

«Verbenas de Aveiro»

A exemplo dos anos anteriores, teremos nesta cidade, durante a quadra estival, as «Verbenas de Aveiro» — ontem à noite inauguradas, com a presença do Chefe do Distrito, do Presidente da Câmara Municipal e outras entidades oficiais.

O certame efectua-se, pela primeira vez, no recinto do Parque Municipal do Infante D. Pedro, destinando-se a sua receita a fins beneficentes. Na Avenida das Tílias, estão instalados os pavilhões destinados a tômbolas, jogos e botequins e ainda um recinto para exibições folclóricas e programas de variedades.

Ontem, houve um baile popular de S. João, com o concurso do Conjunto «Os Pockers», e actuaram os elementos do Conjunto Típico Fernanda Gonçalves e José Augusto.

Hoje, efectua-se, pelas 21.30 horas, novo baile, com «Os Pockers», e um programa de variedades.

Amanhã, com início às 21.30 horas, teremos uma «Noite Popular», com um espectáculo em que actuam os cançonetistas António Mourão (com os guitarristas Raul Neves e Júlio Gomes), Lenita Gentil, Maria de Fátima, António Bom Pastor e Alcina Amaral; os locutores Fernando Gonçalves e Natália Maria; e a Orquestra S. Remo-67.

Largo da Estação

Ficou consideràvelmente ampliado e melhorado, após trabalhos ali realizados, designadamente com a demolição de velhas e inestéticas dependências da C. P., o Largo da Estação — que se estende, agora, mais umas dezenas de metros para o Sul.

Foi, assim, notòriamente valorizada aquela zona da cidade, em que há grande intensidade de trânsito rodoviário, que passa a realizar-se em muito melhores condições, com evidentes benefícios para o público.

Pela P. S. P.

Foi visitado pelo sr. Coronel Fausto José de Brito e Abreu, distinto Inspector do Comando Geral da P. S. P., todo o Comando Distrital de Aveiro — a sede, na cidade, o Posto de S. João da Madeira e a Secção de Espinho.

Aquele ilustre oficial manifestou o seu pleno agrado por tudo quanto lhe foi dado observar.

Grandiosa Edificação em Aveiro

A Caixa de Previdência e os Serviços Médico-Sociais vão ficar instalados definitivamente em edifício próprio, que será um dos maiores — porventura o mais elevado — da cidade.

A Câmara Municipal deliberou já alienar o terreno destinado ao grandioso imóvel.

Marchas Sanjoaninas e Sampedrinas

Na vizinha freguesia da Gafanha da Nazaré, uma operosa Comissão Popular programou, para este ano, marchas sanjoaninas e sampedrinas, tendo estabelecido valiosos prémios para os melhores concorrentes.

Foi marcada para ontem a primeira marcha.

Esperamos poder dar da interessante iniciativa mais desenvolvida notícia.

Acidentes de Viação

— Cerca da meia-noite da penúltima segunda-feira, quando rodava na estrada camarária de acesso ao Solposto, uma camioneta de carga conduzida pelo sr. João Ferreira dos Santos, casado, carpinteiro, de 26 anos, natural de Esgueira, atropelou mortalmente a sr.ª D. Rosa da Costa Ferreira, de 67 anos, viúva, residente no Solposto.

A inditosa sexagenária, que se encontrava acompanhada por uma vizinha, teve morte quase imediata, ficando esmagada pelo rodado traseiro daquele veículo.

A P. V. T. tomou conta da triste ocorrência.

— Na penúltima terça-feira, perto das 19 horas, em S. Bernardo, na estrada Aveiro-Coimbra, uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista sr. José Verdade Nunes, solteiro, de 26 anos, atropelou o menor, de 4 anos, Fernando Manuel Pereira Gomes, filho da sr.ª D. Maria Cândida Pereira e do sr. Arnaldo Gomes Correia, residente, com seus pais, no lugar da Cruz Alta, em S. Bernardo.

O pequeno Fernando Manuel foi conduzido ao Hospital de Santa Joana Princesa, onde ficou internado, em estado grave.

— Na última segunda-feira, cerca das 8 horas, quando regressavam de automóvel, de Lisboa, onde passaram o fim-de-semana, sofreram grave acidente de viação, próximo da Pousada da Ria, os pilotos da Força Aérea em serviço na Base de S. Jacinto, José Carlos Fernandes dos Santos, aspirante a oficial-piloto-aviador, de 22 anos, solteiro, natural de Luanda; Alfredo Jorge Caumond da Rocha Peixoto, aspirante a oficial-piloto-aviador; e Carlos Ferreira Mesquita da Cunha, 1.º cabo-piloto-aviador.

O carro virou-se na estrada, tendo os seus ocupantes ficado feridos. Conduzidos ao Hospital da Base Aérea de S. Jacinto, o Aspirante José Carlos Fernandes dos Santos faleceu pouco depois de ali ter dado entrada; os seus colegas, com ferimentos de menor gravidade ficaram internados.

Galeria Borges

À hora em que este jornal entrou nas máquinas decorria a inauguração das novas instalações da **Galeria Borges**, no rés-do-chão dum prédio do séc. XVII da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, a velha Rua Direita.

Trata-se dum estabelecimento destinado à venda de artigos artísticos e para artistas, com salão próprio para exposições.

Podemos afoitamente acrescentar que o feliz empreendimento — oxalá traga a merecida compensação aos seus dinâmicos proprietários — se situa em nível de superior realização, marcante em qualquer exigente e progressivo aglomerado urbano.

Juramento de Bandeira na Base Aérea n.º 7

Em S. Jacinto, na Base Aérea 7, efectuou-se há dias a cerimónia do Juramento de Bandeira dos soldados-cadetes do primeiro curso de oficiais-pilotos-aviadores deste ano.

Presidiu à cerimónia o sr. Brigadeiro Manuel Norton Brandão, Director do Serviço de Instrução da Força Aérea, encontrando-se presentes diversas entidades oficiais — recebidas pelo Comandante da Base, sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente.

O Aspirante-miliciano sr. Austerlino Cruz Lamas proriu uma alocução patriótica, tendo lido a fórmula do juramento o 2.º Comandante da Base Aérea, que comandou as forças em parada.

Serviços M os de Aveiro

Re ção

No Av ado neste jornal em rente mês e em que os Municipalizados ro abrem concurso enchimento de vag egoria de MOTORIS se lê: **a que corre m salário diário iliq $00, deve ler-se: a rresponde um salári líquido de 61$50.**

Exposição de Trabalhos da «Obra das Mães»

Esta tarde, na sede do Centro de Formação Familiar da «Obra das Mães», na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, vai ser inaugurada a exposição anual de trabalhos pelas alunas daquele estabelecimento de ensino, durante o ano lectivo prestes a encerrar-se.

A exposição encerra no dia 30, podendo ser visitada todos os dias, das 14 às 22 horas.

Visita ao R. I. 10

— O Director da Arma de Infantaria, sr. General Moura dos Santos, esteve há dias nesta cidade, visitando as instalações do Regimento de Infantaria 10, onde foi recebido com as devidas honras militares e presidiu a um almoço de confraternização.

Vida Religiosa

ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DA PARÓQUIA DA GLÓRIA

Na Comunidade Paroquial da Glória realiza-se, hoje, o encerramento das actividades deste ano.

Pelas 19 horas, na Sé Catedral, será celebrada missa de acção de graças; e, pelas 21.30 horas, no salão de festas do Seminário, efectua-se uma reunião familiar, em que se fará um resumo das actividades ao longo do último ano e se apresentará um programa de variedades (com números musicais, declamações, anedotas, canções, etc.).

CONVÍVIO PARA TRABALHADORES

A L. O. C. e a L. O. C. F. organizam amanhã, em S. João de Loure, um convívio para trabalhadores. O programa inclui missa, diálogo sobre problemas familiares, almoço e convívio.

A viagem será feita de comboio, cerca das 10 horas.

Universitários Alemães em Aveiro

Anteontem, pela manhã, seguiram para Lisboa, depois de alguns dias de permanência nesta cidade, trinta e cinco estudantes de História e Geografia, da Volks-Hochschule de Solingen, na Alemanha, que vieram realizar ao nosso País uma viagem de estudo (de 7 a 27 do corrente), depois de, no ano findo, na referida cidade alemã, terem participado num «Seminário» sobre o Infante D. Henrique e os Descobrimentos Portugueses.

O Director da excursão, Herr Hans-Gerd Esser, de Colónia, afirmou-nos que todos os elementos do grupo ficaram verdadeiramente encantados e surpreendidos com as belezas naturais da região aveirense, designadamente com a nossa Ria, a entrada da Barra e a praia de Mira, e maravilhados com a visita efectuada ao Museu Marítimo de Ílhavo.

A «FRAPIL» na Feira Internacional de Lisboa

A importante empresa aveirense de construções e montagens eléctricas «FRAPIL» fez-se representar na Feira Internacional de Lisboa, onde montou um pavilhão (no Sector B, n.º 170) em que apresentou toda a actual gama dos produtos do seu fabrico.

A «FRAPIL» teve a penhorante gentileza de nos remeter alguns bilhetes de ingresso naquele recinto, com amável convite para uma visita ao seu valioso pavilhão na FIL-67.

Gratos pela deferência.

Novo Correspondente do «Jornal de Notícias»

Em substituição do seu zeloso correspondente nesta cidade, o nosso bom amigo e colaborador Amilcar Guedes Alvim, que há meses se encontra enfermo, o «Jornal de Notícias», do Porto, acaba de nomear para aquelas funções o sr. Adriano Pires, igualmente colaborador do «Litoral».

Festival Internacional de Folclore, em Águeda

Amanhã, pelas 22 horas, na vila de Águeda, realiza-se um Festival Internacional de Folclore, em que participam os seguintes agrupamentos: **The «Attrigde Traditional» Iris Grupe**, da Irlanda; o **Grupo Folklórico Lembranzas Gallegas**, da Espanha; e cinco conjuntos portugueses — **Grupo Folclórico de Cidacos**, de Oliveira de Azeméis; **Rancho Folclórico Tá-Mar**, da Nazaré; **Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cano**, do Alentejo; **Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo**, de Viana do Castelo; e **Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda»**.

Cartaz de Espectáculos

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 24 — às 15.30 horas

Tortura de um Pai — uma película mexicana de profundo dramatismo.

Para maiores de 17 anos

Sábado, 24 — às 21.30 horas

A Mais Bela do Mundo — um filme italiano, com Gina Lollobrígida, novamente apresentado em Aveiro.

Para maiores de 17 anos

Domingo, 25 — às 15.30 e às 21.30 h.

Devagar, Não Corra — uma magnífica comédia americana, que constitui excelente divertimento.

Para maiores de 12 anos

Quinta-feira, 29 — às 21.30 horas

Desafiando o Perigo — um filme dramàtico produzido nos Estados Unidos.

Para maiores de 17 anos

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 24 — *As sr.as Dr.a D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino, D. Maria Alice Bastos de Almeida, esposa do sr. João Dinis Marques da Costa, D. Helena Martins Gamelas, esposa do sr. Laurindo de Jesus Gamelas, D. Maria do Rosário Máximo Guimarães, D. Maria José Fernandes e Santos, esposa do sr. António Fernando Marcela e Santos, D. Maria da Luz Pinho Wenceslau, esposa do sr. Alcino da Conceição Wenceslau, e D. Charlotte Vieira Resende, esposa do sr. Dr. Vieira Resende, o sr. Mário da Silva Vieira e os meninos Maria Helena, filha do sr. José Laranjeira Marques, Maria Teresa, filha do sr. Roby Marques de Almeida, e João Carlos Matos Pereira, filho do sr. Carlos Alberto Luís Pereira.*

Amanhã, 25 — *As sr.as D. Maria Estudante da Rocha, D. Aurora das Dores Salgado, esposa do Sargento-Ajudante João António Salgado, D. Maria Luísa Melo Ramos, esposa do sr. Dr. José de Melo, o sr. Jaime Gonçalves Andias e as meninas Ascensão Ferreira Martins, filha do saudoso José Martins, Lídia Jerónimo Marques, filha do sr. Manuel da Fonseca Marques, e Maria da Graça Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim.*

Em 26 — *As sr.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, esposa do sr. Pedro Paulo Vilhena, e D. Maria de Lourdes Moreira Henriques, esposa do sr. Eng.º António Gaioso Henriques, os srs. Arlindo Martins Bastos e Manuel Monteiro Miranda, e as meninas Maria Guilhermina Osório Saraiva, filha do saudoso Aníbal Saraiva, e Maria Eneida Gonçalves Martins, filha do sr. Henrique Nunes Martins, ausente em Luanda.*

Em 27 — *As sr.as Dr.a D. Carolina Augusta Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Américo da Silva Matos, D. Maria Luísa Salgueiro Lopes Silva, esposa do sr. Capitão Júlio Silva, e D. Maria da Luz Azevedo Alves Novo, e os srs. José Pereira Lopes da Silva e Fernando Manuel Alves Maia do Miguel.*

Em 28 — *As sr.as D. Maria Helena Sobreiro Vidal e D. Maria de Fátima Barata Freire de Lima, os srs. Vinício Rodrigues Pereira e D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya), e o menino João Manuel Osório Saraiva, filho do saudoso Aníbal Saraiva.*

Em 29 — *As sr.as D. Gracinda Amorim dos Reis, esposa do sr. João dos Reis, ausentes em Luanda, D. Maria da Conceição Pinheiro da Costa, D. Laura da Costa Praça de Almeida, esposa do sr. Henrique Pinho de Almeida, e D. Joaquina Caldeira Brás Dinis, esposa do sr. António Dinis, os srs. Manuel Eduardo da Cunha, Francisco Costa, Prof. Severiano Ferreira Neves, José dos Santos Gamelas, o nosso colaborador Armindo Teto, António Pedro Vendrell Santos, Manuel Moreira de Castro e sua filha Lourdes Isabel, e os meninos António Manuel, filho do sr. Major Pinto Amaral, José Pedro da Costa do Roque, filho do sr. Amadeu do Roque, e a menina Manuela Eduarda da Cunha, filha do sr. António Cunha.*

Em 30 — *Os srs. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, João Maria da Costa Vieira Gamelas e José Luís dos Santos Pimenta.*

CASAMENTO

Anteontem, consorciaram-se, na igreja paroquial de Vagos, a sr.ª D. Gracinda da Conceição Cardoso, filha da saudosa D. Lucília da Conceição Cardoso e do sr. António Venâncio da Costa Ferro, com o nosso bom amigo Reinaldo Ramos Neves, filho da sr.ª D. Rosa Bela Ramos e do saudoso João das Neves.

Foi celebrante o Rev.º Prior daquela freguesia.

Ao novo lar deseja o *Litoral* as maiores venturas

«Moreira, Lopes & Cunha, Limitada»

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de doze de Junho de mil novecentos e sessenta e sete, de folhas quarenta e cinco verso a quarenta e oito, do Livro próprio número Cento e Sessenta e Cinco-B, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída, entre Arnaldo Teixeira Moreira, José Maria Aguiar, Pinto Lopes e Manuel Ferdinando da Silva Ferreira da Cunha, uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adopta a firma «Moreira, Lopes & Cunha, Limitada», e fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, à Rua Guilherme Gomes Fernandes — freguesia da Vera-Cruz.

SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje;

TERCEIRO

O seu objecto é o comércio de fazendas, podendo ser também qualquer outro ramo de comércio ou indústria;

QUARTO

O capital social é do montante de Quatrocentos e cinquenta mil escudos, dividido em três quotas de cento e cinquenta contos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios aqui outorgantes; e acha-se todo realizado já, em dinheiro entrado na Caixa Social;

QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas em relação a estranhos fica dependente do consentimento da Sociedade, tendo esta, em tais casos, também o direito de preferência na aquisição da Quota alienanda, e, tendo o mesmo direito, em segundo lugar, os sócios (qualquer dos sócios);

SEXTO

A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a todos os sócios;

SÉTIMO

Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; porém, aqueles que envolvam obrigações ou responsabilidades de qualquer ordem para a sociedade, bem como, em geral, quaisquer documentos bancários, letras, livranças, cheques e semelhantes, só terão validade quando assinados com a firma social, por dois dos gerentes;

Parágrafo único — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos, contratos e documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações e letras de favor, respondendo individualmente perante a Sociedade, indemnizando esta dos prejuízos que lhe causar o sócio que infringir a presente disposição;

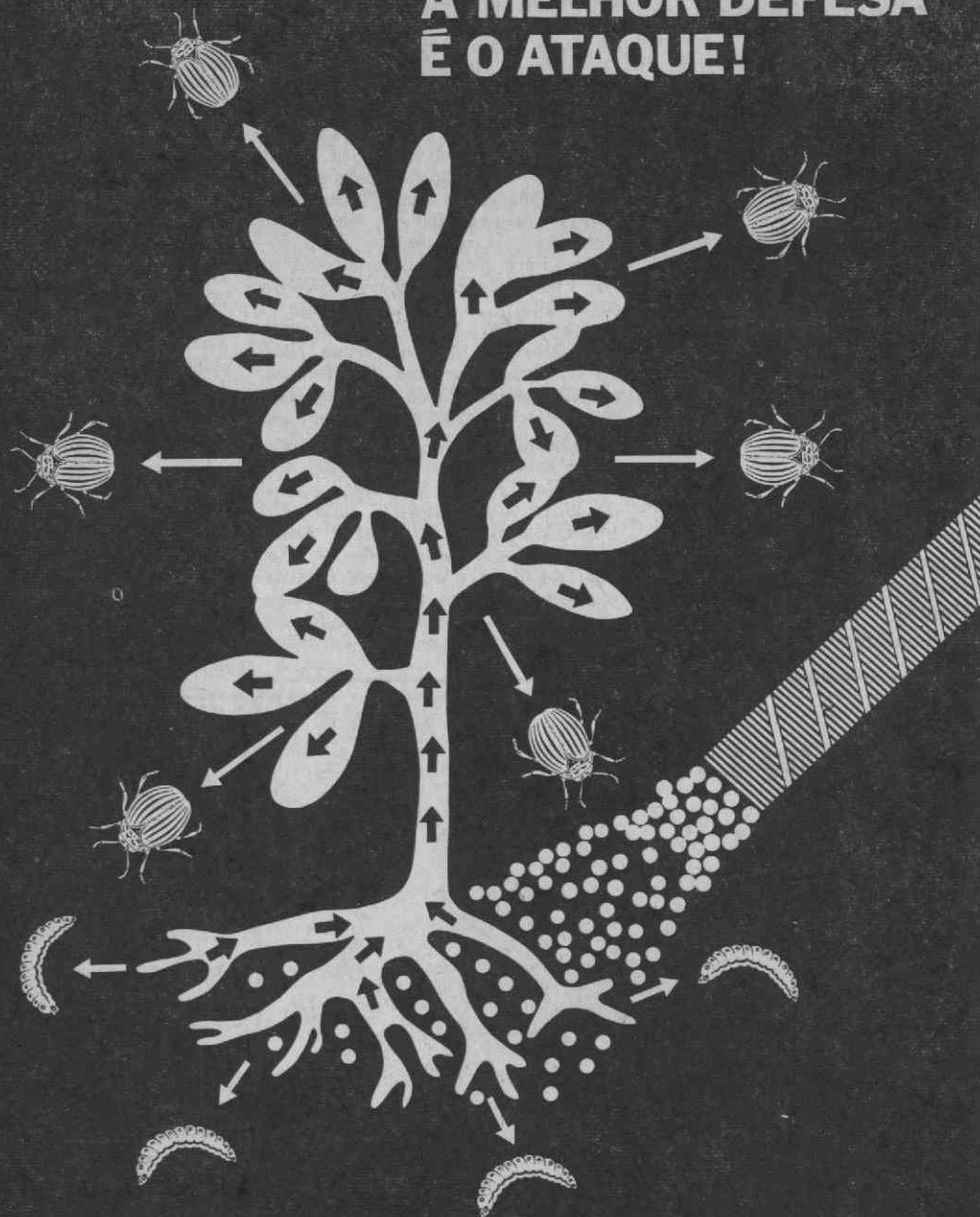
OITAVO

Salvo os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com oito dias de antecedência.

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida, que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, dezassete de Junho de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Desportos

Continuações da última página

Taça de Portugal

com um onze diferente do habitual, em que reapareciam três elementos que se encontravam lesionados (Gaio, Garcia e Morais) e em que faltou Joca (que se notabilizara como goleador, nas jornadas anteriores), os beiramarenses quase pregavam um susto aos arsenalistas. O árbitro, no entanto, cedo lhes cortou os voos, impedindo-os de fazer dois tentos, a colocar em 2-3 o «score» total (considerando o resultado de Braga). A péssima actuação do árbitro, que, a seguir, estragou todo o encontro e também prejudicou os visitantes, de forma iniludível, foi nota saliente: Aníbal de Oliveira, um árbitro internacional (!!!), perdeu muito do seu prestígio em Aveiro, num desafio apenas complicado pelos deslizes dos «bandeirinhas», já que, com os jogadores, não houve problemas. Apenas um dia-não do «refree»?

*

Desta forma, Aveiro ficou sem representantes na Taça de Portugal. Anote-se que também nenhum clube lisboeta estará presente nas meias-finais do torneio — circunstância inédita na sua história.

O sorteio marcou, para amanhã, estes jogos:

BRAGA — ACADÉMICA
SETÚBAL — PORTO

Beira-Mar — Braga

equipa de Aveiro passou a viver, no ataque, de esforços desconjuntados, desconexos e falhos de agressividade bastante para levar de vencida uma defesa que, invariàvelmente, fazia a cobertura do seu último reduto com quatro homens, estes amiúde auxiliados por mais dois médios, em função exclusivamente destrutiva, já que, a meio-campo, eram substituídos pelos extremos, a jogarem recuados.

Aproveitando bem o estado de espírito dos seus antagonistas, os visitantes, a partir da meia-hora (na primeira parte) e a meio do segundo tempo, saíram um pouco do seu sistema habitual e apareceram com insistência no ataque, tirando partido da boa conjugação de esforços entre Mário, Perrichon, Luciano, Estêvão e Adão.

Este último, aos 35 m., conseguiu mesmo bater Vítor, num golo limpo, depois de recolher o esférico tocado, em golpe infeliz de Loura, do Beira-Mar. O «liner» do peão, em confrangedora atitude — querendo, nitidamente, compensar o deslize do seu colega —, determinou novo erro crasso do árbitro: e o tento não foi homologado!

Na segunda parte, as duas turmas pareciam conformadas com o seu destino, equilibrando a partida durante uma vintena de minutos: então, aos 19 m., Perrichon enviou a bola à base de um poste, numa descida rápida. E o lance empertigou os forasteiros, que, nessa altura, se mostraram mais pujantes, mais intencionais e mais certos, sobretudo apreciados em conjunto.

Assistiu-se, por isso, a interessante fase de luta, em que a defensiva de Aveiro aguentou bem a arremetida dos bracarenses, justificando a igualdade final. Anote-se, porém, que, mesmo no derradeiro minuto do prélio, o árbitro voltou a cometer desligre grave: um «penalty» incontestável (derrube de Marçal a Mário, a isolar-se já na grande área) foi transformado em livre directo... mandado marcar sobre o risco!

E foi assim que uma partida de futebol, auspiciosamente começada, veio a perder interesse e a indispor sèriamente os jogadores e o público — pelas frequentes arbitrariedades do «trio» indicado para dirigir a partida.

Salientaram-se: nos beiramarenses, Piscas, Brandão, Marçal, Morais, Gaio e Almeida; e, nos bracarenses, Mário, Ramiro, Luciano e Perrichon.

Aníbal de Oliveira produziu trabalho bastante inferior, que merece nota negativa, e negativa baixa! Sem grande convicção, acabou por se desnortear com a longa série de falhas graves que cometeu — ele e os seus colegas, a quem não poderemos chamar «auxiliares», uma vez que eles só o comprometeram e desajudaram.

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Beira-Mar — Covilhã

de área, iludindo o «refree», que considerou a queda resultado de empurrão do defesa lateral aveirense.

Posteriormente, o sr. Fernando Leite voltou a prejudicar notòriamente a equipa de Aveiro, desentendendo-se, amiudadas vezes, com o «bandeirinha» da bancada — que teve péssima actuação.

E, assim, o Beira-Mar perdeu um encontro em que, pelo menos, merecia a igualdade. Mas o empate negou-se aos seus dianteiros, de forma ostensiva — umas vezes por deficiente finalização ou por indecisão nos remates, outras vezes por gritante «mala-pata».

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA» ★

2 de Julho de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Salgueir. - Leixões		x	
2	Braga - Varzim	1		
3	Famalicão - Porto			2
4	A. Viseu - Sanjoan.			2
5	T. Novas - U. Tomar	1		
6	Ovarense - Covilhã		x	
7	Beira-Mar - Lamas	1		
8	Peniche - Oriental	1		
9	Alhanda - Almada		x	
10	Belenens. - Atlético	1		
11	Torriense - Benfica			2
12	Lusitano - Setubal		x	
13	Olhanen. - Portimo.	1		

Sumário Distrital

Resultados da 13.ª jornada:

VALONGUENSE — MEALHADA 1-5
VISTA-ALEGRE — MACINHATENSE 2-3
CESARENSE — PEJÃO 6-0
AVANCA — BUSTELO 0-2

Tabela classificativa:

1.º — Cesarense, 34 pontos; 2.ºs — Bustelo e Mealhada, 33; 4.º — Pejão, 29; 5.ºs — Avanca e Macinhatense, 21; 7.º — Valonguense, 20; 8.º — Vista-Alegre, 17; 9.º — Ginásio de Arouca, 16.

Jogos para amanhã:

BUSTELO — VALONGUENSE (2-0)
MEALHADA — VISTA-ALEGRE (1-0)
MACINHATENSE — CESARENSE (1-5)
GINÁSIO — AVANCA (1-2)

ANDEBOL DE 7

Juniores

ESPINHO — SALATINAS
ABRAVEZES — ACADÉMICA
SALATINAS — ACADÉMICA
ABRAVEZES — AT. VAREIRO

Académica, 14
Beira-Mar, 18

Jogo disputado em Coimbra, na noite de sábado findo, apresentando-se os grupos assim formados:

ACADÉMICA — Costa Leite, Carvalho 1, Pinheiro 3, Esteves 1, Julião 1, Paupério 3, Melo 2, Martins 1, Rui 1, Paquim 1 e Juca.

BEIRA-MAR — Gonçalo, Lé, Polibio 4, Madureira 9, Malheiro, Gamelas, Neves 3, Matos 1 e Picado 1.

Ao intervalo, os estudantes venciam por 10-5.

Após o descanso, os beiramarenses deram melhor conta de si e conseguiram anular a desvantagem e ganhar ainda quatro golos de avanço, operando um «volte-face» deveras sensacional e garantindo um triunfo precioso.

O Beira-Mar em foco

guém desconhece que este período é, inversamente, o momento asado à actividade dos dirigentes. Assim acontece em toda a parte e, como é óbvio, também em Aveiro. Os jornais já anunciaram reforços para o Beira-Mar. Decisão acertada, embora se espere, como é evidente, mais e melhor... Restará, diz-se, o treinador. O clube ainda não teria encontrado o timoneiro ideal!

Parece-nos, salvo melhor opinião, que era por aqui que se devia ter começado. O lugar deixado em aberto, primeiro por Artur Quaresma, depois pelo Professor António Lemos (por razões que não vieram a público) e, presentemente, servido por Fernando Azevedo, deve ser preenchido quanto antes. É que, para justificarmos a asserção, não concebemos a tentativa de reforços, procurando elementos sem que para o efeito seja ouvido primeiramente o técnico. A não ser, claro está, que a experiência da época finda tenha levado os dirigentes a pensarem doutro modo...

Seja, porém, como for, é chegado o momento da Direcção justificar a confiança da Assembleia Geral. Todos os beiramarenses, espalhados por Portugal Metropolitano e Ultramarino e por esse mundo fora têm agora os olhos postos nos seus dirigentes.

Pela nossa parte, acreditamos firmemente no reingresso do Sport Clube Beira-Mar na 1.ª Divisão. Nós e connosco todos os adeptos do futebol aveirense.

E esta fé implica, está bem de ver, o reconhecimento de que tudo será tentado para que o Beiramarzinho volte ao lugar que deixou fugir.

É preciso agir com discernimento e sem perda de tempo. A lição da época ora finda foi dura e ainda não esqueceu, certamente.

JOAQUIM DUARTE

RESPOSTA NO ESGUEIRA

fio de Andebol de Sete, em categoria de juniores, entre o Esgueira — Beira-Mar, e dirigido pelo árbitro de Aveiro, Snr. Albano Baptista de Sousa, foi o seu trabalho observado atentamente por alguns membros da Comissão Central, observação essa que serviria para analisar a sua forma actual.

Terminado o encontro, verificou-se, no aspecto técnico e disciplinar, que o seu trabalho satisfez em absoluto, tendo uns pequenos erros que nada afectaram qualquer das equipas, mantendo sempre uma imparcialidade absoluta. De lamentar, a atitude do público, que, na maioria dos casos, demonstrou um absoluto desconhecimento das leis do jogo, procurando por todas as formas desorientar o árbitro, usando de termos e palavras impróprias de desportistas; mas, mesmo assim, demonstrou, em elevado grau, serenidade e rectidão.

Lisboa, 24 de Maio de 1967

Comissão Central de Arbitros (ass) — Artur Costa Almeida
Serafim dos Santos

Secção dirigida por
António Leopoldo

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Os encontros da segunda «mão» dos quartos de final concluiram deste modo:

BENFICA — ACADÉMICA........... 2-1
SANJOANENSE — PORTO........... 2-2
LEIXÕES — SETÚBAL........... 0-3
BEIRA-MAR — BRAGA........... 0-0

Estes desfechos ditaram, desde logo, a eliminação do Benfica, da Sanjoanense, do Leixões e do Beira-Mar. Não houve qualquer surpresa, tendo em atenção os resultados dos primeiros prélios, efectuados oito dias antes. Haverá, no entanto, que referir determinados pontos, relativamente a cada um jogos. É o que a seguir faremos:

BENFICA — ACADÉMICA — Neste par, em que o sorteio caprichou em reunir os chamados «siameses do Nacional», ficaram apurados os estudantes. A negativa tangencial, trazido do «exame» na Luz, não chegou para «chumbar» os académicos, que souberam fazer valer o seu anterior aproveitamento. E, assim, os campeões nacionais ficaram eliminados, sem apelo... pelos vice-campeões de Portugal.

SANJOANENSE — PORTO — Os portistas, credenciados candidatos à conquista do troféu, sentiram-se «apertados» em S. João da Madeira, num jogo tristemente assinalado por duas expulsões (uma em cada turma) e por muita «lenha». Lamentamo-lo. Duas vezes com vantagem na marcação, os sanjoanenses quase tiveram à sua mercê a hipótese de um terceiro jogo, para desempate: mas os seus intentos goraram-se, em consequência de falhas do seu último reduto (inseguro) e porque, na baliza portuense, Américo fulgiu a grande altura, evitando que a bola chegasse mais vezes ao fundas redes.

LEIXÕES — SETÚBAL — Os matosinhenses, tal como em Setúbal, aguentaram-se no zero-zero, até ao intervalo, depois de desperdiçarem alguns ensejos de golo. Na segunda parte, porém, os sadinos impuseram-se e voltaram a construir o mesmo «score» da primeira partida — pelo que ganharam as meias-finais mercê de um expressivo e concludente 6-0

BEIRA-MAR — BRAGA — Denotando boa disposição, embora

Continua na página 7

Beira-Mar, 0
Braga, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Anibal de Oliveira, coadjuvado pelos srs. Jaime Moura (bancada) e Fernando Gomes (peão) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Vitor; Loura, Marçal, Piscas e Evaristo; Brandão e Morais; Pena, Garcia, Gaio e Almeida.

BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Ramiro e José Manuel; Mário e Luciano; Bino, Perrichon, Adão e Estêvão.

Acreditava-se, sem esforço, que a margem de três golos com que os bracarenses se apresentavam em Aveiro lhes seria suficiente para garantir a vitória nesta eliminatória dos «quartos de final» da Taça de Portugal.

Todavia, em Aveiro, no domingo *ia acontecendo Taça* — esteve à beira uma surpresa, ou pelo menos, os minhotos estiveram emperigo de ver reduzida a sua vantagem para um único tento, ainda na metade inicial.

Se assim sucedesse, estamos em crer que o Beira-Mar seria bem capaz de pregar um susto aos arsenalistas da capital minhota, com quem, aliás, costuma obter por vezes, «scores» volumosos.

Os aveirenses, porém, em dois lances quase consecutivos, no curto espaço de dois minutos, foram privados de dois golos possíveis, então a corcarem um período de geral acerto da equipa e empenho com que todos os seus elementos se batiam, no intuito de vencerem a partida: aos 16 m., o árbitro fez vista grossa a um «penalty» (mão de Ribeiro, a interceptar passe de Brandão para Gaio); e, aos 18 m., por errada e infeliz indicação do «liner» da bancada, Aníbal de Oliveira anulou um golo de Gaio!

Estas arbitrariedades, que nítida e iniludivelmente prejudicaram os beiramarenses, quebraram o ânimo da turma local, que, a seguir, jamais importunou sèriamente o «team» bracarense. A

Continua na página 7

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

GRUPO B

Resultados da 5.ª jornada:

TORRES NOVAS — A. DE VISEU 1-1
ESPINHO — SANJOANENSE........ 4-0
OVARENSE — UNIÃO DE TOMAR 3-3
LAMAS — OLIVEIRENSE........ 0-2
BEIRA-MAR — COVILHÃ........ 0-1

Tabela classificativa:

Espinho	5	5	—	—	16-4	10
U. Tomar	5	3	2	—	14-10	8
Covilhã	5	3	2	—	7-4	8
Oliveirense	5	3	1	1	9-6	7
T. Novas	5	1	2	2	15-13	5
A. Viseu	5	1	1	3	6-8	3
Lamas	5	1	1	3	6-9	3
Ovarense	5	1	1	3	10-13	3
Sanjoanense	5	1	1	3	7-11	3
Beira-Mar	5	—	—	5	6-18	0

Jogos para amanhã:

A. DE VISEU — BEIRA-MAR
SANJOANENSE — TORRES NOVAS
UNIÃO DE TOMAR — ESPINHO
OLIVEIRENSE — OVARENSE
COVILHÃ — LAMAS

Beira-Mar, 0
Covilhã, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, no domingo, às 11 horas da manhã.

Arbitrou o sr. Fernando Leite, auxiliado pelos srs Bento da Cunha (bancada) e Alfredo Lucas (peão) — todos da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Paulo; Isaías, Girão, Mónica e Abílio; Camarão e Leonel Abreu; Carlos Alberto, Diego, Peão e Marques.

COVILHÃ — Rui; Nogueira, Leite, Dui e Coureles; Augusto e Cunha Velho; Fazenda, Manaca, Brás e Guilherme.

A turma serrana conquistou um triunfo precioso, de forma feliz — pois o tento solitário do encontro resultou de um «penalty», forçadíssimo, que o árbitro assinalou, aos 34 m., e que CUNHA VELHO transformou.

O lance que o árbitro puniu desenrolou-se entre Abílio e Manaca, quando este jogador — já com a bola em poder de Paulo — perdeu o equilíbrio e caiu na gran-

Continua na página 7

DESPORTO CORPORATIVO

PESCA DE RIO

Nos próximos dias 2 e 9 de Julho realizam-se, em Pessegueiro do Vouga e S. João de Loure, as provas do Campeonato Distrital de Pesca de Rio, nas quais estão inscritos 117 praticantes, pertencentes aos Centros da Sacor, Fábricas Aleluia, Oliva, Alba, Celulose, Metalo-Mecânica, Paula Dias & Filhos e Caixa de Previdência.

ANDEBOL DE SETE

Sobe direcção do árbitro portuense Venceslau Nogal, efectuou-se, no último sábado, pelas 18.30 horas, no Parque de Jogos do Sport Clube Beira-Mar, a eliminatória para apuramento do representante da II Zona no Campeonato Nacional Corporativo de Andebol de Sete, entre os Centros da Molaflex, de S. João da Madeira (Campeão Distrital de Aveiro) e de Guérin (Campeão Distrital de Coimbra). A Guérin venceu por 17-11.

ATLETISMO

Na Delegação da F. N. A. T. em Aveiro, encerrou, na quarta-feira, dia 21 do corrente mês, a inscrição para o Torneio de Preparação de Atletismo — prova integrada no calendário oficial da modalidade.

XADREZ DE NOTÍCIAS

● Contràriamente ao que prometemos no último sábado, não nos é possivel relatar, esta semana, o sarau ginástico que o Sporting de Aveiro promoveu, em 9 do mês em curso, para encerramento de mais um ano de actividades no campo da Educação Física.

Esperamos poder fazê-lo no nosso próximo número.

● Os dirigentes do Beira-Mar têm em curso conversações com vários treinadores, em ordem a contratarm um novo técnico para as suas equipas de futebol. E. entretanto, firmaram acordos, por duas temporadas, com Colorado, Porfírio e Chaves — três elementos cedidos pelo Sporting.

É possível que outro «leão», Ferreira Pinto, ingresse também nas fileiras do Beira-Mar — que procura ainda outros reforços.

● Foram adiados os encontros Académica — Vasco da Gama e Illiabum — Pedrouços, da segunda jornada da fase final da «Taça de Portugal», em Basquetebol. O adiamento foi motivado pela próxima realização de um torneio internacional da modalidade, no Porto, tendo em vista permitir a preparação dos jogadores seleccionados (da Académica e Vasco da Gama).

● No encontro de futebol Beira-Mar — Covilhã, realizado no pretérito domingo, estreou-se na turma aveirense, no posto de extremo-direito, o jovem Carlos Alberto Gonçalves Oliveira.

Natural de Bragança, e agora residente nesta cidade, Carlos Alberto é um prometedor futebolista, de 20 anos, que nunca alinhara oficialmente. Possui faculdades e possibilidades de triunfar e de ser útil ao Beira-Mar.

● Esta noite, pelas 21.30 horas, no salão de festas das Fábricas Aleluia, o prestigioso desportista Filipe Gameiro Pereira fará uma palestra sobre problemas ligados à arbitragem de futebol.

Na mesma sessão, promovida pela Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro, será exibido um filme versando temas de arbitragem.

● No dia 16 de Julho, o Clube Fluvial Portuense organiza, em Amarante, o II Concurso de Pesca Desportiva «Rio Tâmega», com patrocínio da Câmara Municipal daquela vila e da Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão.

As inscrições podem ser feitas, até 13 de Julho, na Secretaria do Fluvial — Av. dos Aliados, 66-4.º, no Porto.

● Com patrocnio do Ministério da Educação Nacional, o I. N. E. F. vai organizar centros de iniciação desportiva e recreio, nas praias da Póvoa do Varzim, Leça da Palmeira, ESPINHO, FURADOURO, COSTA NOVA, MIRA, Figueira da Foz, Ericeira, Costa da Caparica, Armação de Pera e Monte Gordo.

Estes centros de iniciação destinam-se a jovens (rapazes e raparigas) dos 7 aos 14 anos; e, nos seus programas, foram incluidos a ginástica, o voleibol, o basquetebol, o andebol, o atletismo, o râguebi e a natação.

O Beira-Mar em foco

CHEGOU O MOMENTO

DADOS os últimos pontapés com a eliminação da Taça de Portugal — a Taça Ribeiro dos Reis não conta para o caso — a Direcção do Sport Clube Beira-Mar resolveu, finalmente, entrar em acção. Começa, agora, a cumprir o destino que lhe foi entregue pela Assembleia Geral da Colectividade.

Com efeito, quando há meses os associados dos negros-amarelos pregaram a partida, *que tantos comentários originou, de reelegerem os actuais dirigentes, a intenção foi, quanto a nós, dar-lhes a oportunidade de recolocarem a equipa de futebol no seu posto da 1.ª Divisão do Nacional, castigando assim quem não soube ou não pôde manter o lugar tão laboriosamente conquistado. E foi feliz a ideia. Vejamos:*

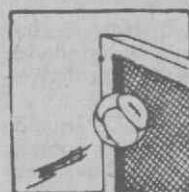
a) É inegável que os actuais dirigentes foram chamados a dirigir os destinos do Clube, sem que para tal estivessem preparados. Foi justo, portanto, que se lhe desse outra oportunidade.

b) Por razões de todos conhecidas, foi a falta de calo *que originou o apetrechamento desastroso, sem dúvida na base da descida da Divisão.*

c) Apesar de tudo a sua atitude foi corajosa, mesmo tendo em conta que foi a Assembleia Geral que a exigiu por aclamação!

Ora, sabendo-se que quem usa é mestre, tudo leva a crer que os dirigentes saibam agora, volvido todo este tempo, como agir no defeso.

Esta é a época destinada ao repouso dos atletas, mas nin-

Continua na página 7

Andebol de 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

Indicaremos, semanalmente, os resultados gerais das competições nacionais em curso, nas zonas em que estão incluídos grupos do nosso Distrito. As provas iniciaram-se na semana passada, de acordo com o calendário aqui publicado, registando-se estes desfechos:

I DIVISÃO

Seniores

PORTO — BENFICA........... 22-15
C. D. U. P. — SPORTING........... 15-27
V. SETÚBAL — ESPINHO........... 25-5
PORTO — SPORTING........... 13-15
C. D. U. P. — BENFICA........... 13-22

Juniores

PORTO — BELENENSES........... 13-15
BOAVISTA — SPORTING........... 12-24
V. SETÚBAL — BEIRA-MAR........... 17-7
PORTO — SPORTING........... 13-15
BOAVISTA — BELENENSES........... 10-18

As competições prosseguem este fim de semana, com o seguinte programa geral:

Seniores

PORTO — ESPINHO
C. D. U. P. — V. SETÚBAL
BENFICA — SPORTING
PORTO — V. SETÚBAL
C. D. U. P. — ESPINHO

Juniores

PORTO — BEIRA-MAR
BOAVISTA — V. SETÚBAL
BELENENSES — SPORTING
PORTO — V. SETÚBAL
BOAVISTA — BEIRA-MAR

II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Seniores

ACADÉMICA — BEIRA-MAR...... 14-18
AT. VAREIRO—OS RIBEIRINHOS 15-5

Juniores

AT. VAREIRO — SALATINAS...... 20-17
AT. VAREIRO — ESPINHO........ 10-11
SALATINAS — ABRAVEZES...... 22-14
ABRAVEZES — ESPINHO........ 7-13
AT. VAREIRO — ACADÉMICA...... 26-11

No prosseguimento destas provas, estão marcados os desafios indicados, para hoje e para quarta-feira:

Seniores

BEIRA-MAR — AT. VAREIRO
OS RIBEIRINHOS — ACADÉMICA
OS RIBEIRINHOS — BEIRA-MAR
AT. VAREIRO — ACADÉMICA

Continua na página 7

RESPOSTA AO ESCUEIRA

DA COMISSÃO DISTRITAL DE ÁRBITROS DE ANDEBOL

Sobre o comunicado que o Clube do Povo de Esgueira enviou a este jornal, e nestas colunas se publicou no n.º 656, do dia 3 do corrente mês de Junho, recebemos, com data de 14, a seguinte carta da Comissão Distrital de Árbitros de Andebol de Aveiro:

Ex.mo Senhor
Director do Jornal Litoral
AVEIRO

Publicou o «Litoral», no dia 3 do mês corrente, um Comunicado do Clube do Povo de Esgueira, em que o mesmo Clube, talvez sem a reconsideração que era de exigir, se queixa da perseguição das arbitragens e informa que, por esse motivo, iria ausentar-se da modalidade.

Muito agradeciamos que, em resposta àquele Comunicado, fosse publicado o Relatório que juntamos, da Comissão Central de Árbitros de Andebol, presente ao jogo de juniores Esgueira — Beira-Mar, que deu origem ao referido Comunicado.

Reconhecidos pela atenção que possa merecer este nosso pedido, temos a honra de nos subscrever respeitosamente,

A bem do Desporto

Pela Comissão Distrital de Aveiro,

a) — Américo Gomes Pimenta

SEGUE O TEXTO DO RELATÓRIO A QUE A CARTA SUPRA FAZ REFERÊNCIA

Tendo-se realizado, no dia 21 do corrente mês, em Esgueira-Aveiro, um desa-

Continua na página 7

Ex mo Sr.
João Sarabando

1-820